

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO II – TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO: ESTE EIXO CONCENTRA-SE NOS TEMAS: 1) PRECARIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: TERCEIRIZAÇÃO, INFORMALIDADE E PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO; 2) AS VIOLÊNCIAS NO TRABALHO (METAS ABUSIVAS, ASSÉDIO MORAL E SEXUAL, RACISMO, GESTÃO AUTORITÁRIA; 3) TECNOLOGIA E ASCENSÃO DO TRABALHO MORTO (IA, ROBÔS); 4) TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO. 5) TRABALHO E DESTRUIÇÃO AMBIENTAL; 6) MIGRAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO.

### **AS REPERCUSSÕES DO TRABALHO NA SUBJETIVIDADE DOS ENTREGADORES DO IFOOD**

*Victória Amorim Da Silva (vicamorim033@gmail.com)*

*Carla Vaz Dos Santos Ribeiro (carlavazufma@gmail.com)*

Desde 2011, com o avanço significativo de sua plataforma digital, o iFood vem se consolidando no mercado de delivery. Apesar do aumento no número de pedidos, é igualmente essencial refletir sobre a inserção e o crescimento dos Entregadores dentro da plataforma. A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar as repercussões do trabalho na subjetividade dos Entregadores da plataforma digital do Ifood. Para tanto, investigou-se os sentidos do trabalho, bem como verificou-se elementos que se constituem como fonte de prazer e sofrimento e buscou-se identificar as Estratégias de Mediação utilizadas pelos Entregadores para lidar com o trabalho. Visando o alcance desses objetivos, optou-se pelo uso do referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho em articulação com o Materialismo Histórico-dialético, considerando a historicidade

dos sujeitos que são marcados pela cultura, sendo modificados e modificadores de sua realidade social. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa que teve como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Entrevistou-se 5 (cinco) Entregadores entre os meses de Fevereiro a Junho de 2023, 2 (dois) dos entrevistados têm o Ensino Superior em andamento; e 3 (três) têm o Ensino Médio completo. Diante dos depoimentos obtidos através da entrevista semiestruturada foi realizada a Análise Crítica do Discurso (ACD) sob a ótica da Teoria Social do Discurso de Norman Fairclough. Compareceram no discurso dos participantes: o que o trabalho representa na vida dessas pessoas, as vivências de prazer e sofrimento elencadas por eles e as Estratégias de Mediação utilizadas pelos Entregadores. Tais dados corroboram com as discussões teóricas levantadas acerca da centralidade do trabalho na contemporaneidade e, conseqüentemente, das repercussões do trabalho na subjetividade. Em conclusão, foi possível observar a rotina desses profissionais, compreendendo os conflitos e os desafios que aparecem no trabalho real, percebendo que o sentido no trabalho não se dá a partir de uma única vertente, mas se manifesta como um produto de uma série de vivências do sujeito e sua relação com as inúmeras facetas do mundo laboral. Além disso, o estudo das Estratégias de Mediação no trabalho dos Entregadores oportunizou compreender os modos como estes trabalhadores têm confrontado a realidade. Assim, a pesquisa destacou o predomínio de Estratégias Defensivas, porém foi possível observar a existência de Estratégias de Mobilização Coletiva no enfrentamento das dificuldades encontradas nesse trabalho, uma vez que, embora o sofrimento seja individual, os Entregadores podem estruturar estratégias coletivas que dependem do consenso do grupo para funcionar como regra de conduta. Entretanto, novas pesquisas devem ser elaboradas no intuito de produzir conhecimento e compreensão sobre o trabalho dos Entregadores, sobretudo, em relação aos aspectos subjetivos.

Palavras-chave: sentidos do trabalho; prazer e sofrimento; estratégias de mediação.